

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

REDACTOR

Francellino Cintra

YTU, 28 de Janeiro de 1904

GERENTE

João Pery de Sampaio

N. 741

## EXPEDIENTE

—«()«0»()»—

### “A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO E OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

#### ASSIGNATURAS

Cidade, anno.....	15\$000
> semestre.....	8\$000
Fóra, anno.....	18\$000
> semestre.....	10\$000

#### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....	\$200
Numero atrazado.....	\$300

#### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha.....	\$200
Editaes, linha.....	\$300
Publicação em 1ª. pagina....	\$400

Anuncios pelo que se convencionar.

—»«—

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigir-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

## BOLETIM

### REPUBLICANO

#### ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Conforme a apuração, hoje effectuada, estão indicados pela quasi unanimidade dos directorios municipaes, como candidatos do partido, na eleição convocada de accordo com o preceito constitucional para o dia 15 de fevereiro proximo:

PARA PRESIDENTE DO ESTADO O

**Dr. Jorge Tibiriça**

lavrador, residente em Mogy-mirim.

PARA VICE-PRESIDENTE O

**Coronel João Baptista de Mello Oliveira**

proprietario, residente nesta capital.

As aspirações, assim manifestadas pelos mais competentes orgams de opinião partidaria, ás quaes nos associamos com inteira solidariedade, correspondem completamente aos importantes interesses e ás grandes responsabilidades inherentes aos altos cargos que vão ser preenchidos pelos suffragios dos eleitores do Estado.

Os dois candidatos apresentados á votação e ao esforço eleitoral dos nossos correligionarios são, um e outro, nomes feitos na nossa vida partidaria por serviços valiosos prestados á Republica e ao Estado nas elevadas posições politicas, que lhes têm sido confiadas.

As aptidões comprovadas em não curta carreira publica, o conhecimento completo dos negocios mais vinculados ao desenvolvimento do Estado, e a leal dedicação votada ás instituições, que foram sempre o ideal politico de ambos, dão a plena segurança de que o Poder Executivo do Estado continuará a ser mantido com o mesmo brilho, com a mesma benemerencia com que tem sido exercido pelos illustres cidadãos que o tem desempenhado com tão justo desvanecimento para o Partido Republicano de S. Paulo.

Anima-nos a convicção de que o resultado do pleito eleitoral, que vai realizar-

## Illusões

Vélas fugindo pelo mar em fóra...  
Vélas... pontos—depois...depois, vasia  
A curva azul do mar, onde, sonora,  
Canta do vento a triste psalmodia.

Partem pandas e brancas... Vem a aurora  
E vem a noite após, muda e sombria...  
E, si em porto distante a frota ancora,  
E' p'ra partir de novo em outro dia...

Assim as Illusões. Chegam, garbosas,  
Palpitam sonhos, desabrocham rosas,  
Na esteira azul das peregrinas frotas...

Chegam... Ancoram n'alma um só momento;  
Logo, as vélas abrindo, amplas ao vento,  
Fogem p'ra longes solidões remotas...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

se, demonstrará mais uma vez e de modo inilludível o inteiro apoio da opinião do Estado para o programma do nosso partido, consagrando pelas urnas as candidaturas que ora apresentamos.

S. Paulo, 18 de janeiro de 1904.

A Comissão Central:

ANTONIO DE LACERDA FRANCO.

FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.

JOÃO ALVARES RUBIAO JUNIOR.

Deixa de assignar o coronel João Baptista de Mello Oliveira, por ser candidato.

## O que é a vida?

(AO ILLUSTRÉ SOCRATES DO "REPUBLICA")

O que é a vida?

Eis uma pergunta que a vinte seculos se acha escripta na face da terra, talvez nos imensos areas do Sahara, sem que niuguem jamais a respondesse; a propria Esphinge quando se lhe faz tal pergunta, cerra os delgados labios e torna-se muda, como se realmente fosse uma estatua de pedra.

Já muito antes da criação desta laranja terraqua, em cuja superficie, cheia de escabrosidades, valles elevados e profundos montes, nos habitamos, investigavam os sabios a origem e o motivo da vida.

Segundo Xenophonte. Hippocrates e outros illustres sabios do ultimo quartel do seculo treze, a vida era a negação da morte; depois mais tarde, no decorrer do seculo decimo, Vinicius de Quod vadis, fortemente auxiliado pelos estudos antes feitos por Quasimodo chega a conclusão de que a vida era a existencia e a existencia era a vida; um seculo depois Shald descobre que a vida não é somente a negação da morte, porém tambem a afirmativa da mesma, e parindo do principio que ensina que uma negativa com uma positiva forma uma positiva, deduziu dahi o illustre sabio que a vida dá lugar á morte.

Cahiu o veu que envolvia o mysterio da vida: ella era a percussora da morte.

Mas, donde provinha essa vida?

Confusão e silencio.

Provém da congregação de atomos esparsos pelo ether, dizião uns; e é ef-

feito de fluidos electricos actuando sobre corpos cadavericos, exclamavão outros; *ab ovo*, regougam outros, a vida vem do ovo, pela mesma forma que o ovo vem da vida.

Mas onde está a vida?

Aloja-se nas arterias, porque quando ella deixa de existir as arterias ficam vazias; acha-se encerrada na caixa thoraxica; não, ella está no coração porque quando ella deixa de existir, elle tambem cessa de bater.

Surgiam as idéas mais absurdas, todos os grandes sabios trabalhavam com affincico, a fim de resolver esse magnum problema, porem cada vez mais elle tornava-se indicifavel, mais confuso e baralhado.

Coube a gloria de resolve-lo a um simples e obscuro sabio natural de Loelipequena aldéa da provincia russa do Piemont.

Um dia estando Simão de Nautua esfolando um cabrito para a ceia de Plinio, o moço, descobriu com auxilio do raio X que a vida provinha do funcionamento dos organs e que esses organs eram formados por tecidos, que em nada se pareciam com instrumento de egreja ou obra de tecelagem.

Essa theoria foi acceita por todo o mundo scientifico e produziu grande revolução no campo da sciencia.

Napoleão que por esse tempo acha-se empenhado na Greolandia em uma guerra contra os persas, suspendendo a marcha de seu exercito que foi acampar em Campo-Basso no Bernez, embarca no porto de Santos e parte para Nantua; chegando lá abraça Simão, entrega-lhe a commenda da ordem de Sant'Iago de Compostella e lhe diz:

"O ferro, tu descobriste o mel de pau".

R. Kaoc.

## Martyr de amor

A' AUREA PIRIS

Na maior intimidade, na mais santa afeição, viviam os dois amigos.

Nenhum leve desgosto turbava aquellas existencias ditosas.

Uma tarde conversando intimamente, fallavam do passado com saudade e do futuro com esperanza.

—Sabes? Marciano, vou me casar, disse Lucio. Ha muito tempo que amo Corina, ha muito tempo mesmo, porém, ultimamente esse affecto tem tomado tamanho vulto que eu já não sinto alegria sinão a seu lado, estou perdido de amores, não posso viver sem ella. Achas que faço bem? Tenho bom gosto?

Marciano era homem reservado, sincero e criterioso, incapaz de applaudir um máu passo.

—Não sei, Lucio, não sei, em todo caso sinto necessidade de ser franco, sou teu amigo, bem sabes. Não te cases com essa moça, attende ao meu conselho, ella é boa...por emquanto, mas descende de máu ninho.

Olha a mãe della... que escandalosa! a avó, dizem, foi o diabo em seu tempo. A mulher, deve-se procurar pela raça. Corina ama-te, não duvido, ella é formosa, é meiga, mas escuta, Lucio, o exemplo da mãe é horrivel.

—Não ha r-ocio, saberei com calma e calculo separal as, aos poucos irei afastando a da mãe. Has de ver, meu pessimista

—Pessimista? E o sangue que ella herdou de sua mãe,—sangue máu—tu poderá vasar de suas veias? Não te illudas, procura esquecer essa paixão funesta; não és noivo ainda; será facil a retirada; não mais frequentes a casa della; ha de custar a principio, mas depois darás graças a Deus e a mim que sou teu amigo sincero.

Levaram muito tempo a conversar os dois amigos, fumaram alguns charutos e no empenho de dissuadir Lucio, Marciano falou horas e horas.

Afinal Lucio disse estas palavras: Tens razão, não mais irei visita-la. A mãe, aquella ordinaria—é um exemplo funesto, sua conducta será o ferrete ignominioso que virá manchar e destruir o meu futuro! Decididamente... tens razão...

A noite vinha vindo, extendendo seu manto lugubre, e os amigos, no terraço do jardim, continuavam a palestrar.

Passados tres mezes, em um bello dia de Setembro, entra Lucio em casa do amigo.

Suas visitas eram ultimamente menos frequentes e mais rapidas. Sentou se, calado e pensativo esteve algum tempo sem proferir palavra.

Parecia preocupado de alguma cousa grave; folheava distrahidamente livros que estavam sobre a mesa; olhava o tecto, os canarios, gaiolas douradas e o galho de um jasmineiro que exuberante de vida entrava pela janella invadindo e perfumando a sala.

Via-se claramente que Lucio estava nervoso e aborrecido.

De repente, vencendo grande obstaculo, disse: Vim convidar-te para o meu casamento amanhã, caso-me com ella mesma, que queres? Não pude vencer... sou um fraco... que hei de fazer? Creio que o amor—o grande amor que nos une—velará sobre nosso futuro. Espero que não faltes, bem sabes que és o meu





# Annuncios

## MARMORARIA

### Aviso Importante

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º. de Dezembro vae abrir de novo a rua do Commercio a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encommendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA

P. BONETTI

EU—SOCIO DE L. MUTTI.

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO. 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo a rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—«—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de

Medicina do Rio de Janeiro

—«—

Residencia—SALTO DE YTU'

TYPOGRAPHIA

DA

«A CIDADE DE YTU'»

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e perfeição cartões de visita, participações de casamentos e baptisadas, convites para enterros, facturas commerciaes, programmas para espectaculos etc.

Ao publico

CASA

O abaixo assignado participa a esta praça e as demais com quem teve transações que desde o dia 11 do corrente vendeu o seu armazem de secco e molhados á rua da Misericordia ao Snr. Clyante Luy; livre e desembaraçado do activo e passivo; ficando a seu cargo qualquer responsabilidade até a data acima.

Precisa-se comprar dentro de poucos dias uma casa pequena, preferindo se n'uma das tres ruas principaes da cidade.

Entrando-se em ajuste de preço, é negocio a vista.

Trata-se no escriptorio d'esta folha.

Ytu' 20 de Janeiro de 1904,

FEDERICO BONINI.

CONCORDO,

CLYANTE LUY.

Dr. João Baptista Malheiros

Residencia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 64 A.

SÃO PAULO.

Papel de embrulho--

Vende-se aqui

CARTÕES de visita.—Aprompta-se com brevidade nesta typographia.

PHARMACIA - SÃO JOSÉ

DE

PEREIRA MENDES & FILHO

LARGO DA MATRIZ N. 17

BREVEMENTE INAUGURAR-SE-HA